

Reunião Mesa Permanente

Nesta quarta-feira (20/02), em Brasília, a Comissão Executiva Bancária Nacional de Negociação - CEBNN/CONTEC se reuniu com a CAIXA ECONÔMICA FEDERAL para primeira reunião de negociações da mesa permanente de 2013, para tratar de assuntos de interesse dos empregados.

A comissão Caixa teve a participação dos empregados João Bezerra Canelo, Frederico Rennó, Almir Márcio Miguel e Ricardo Vieira de Queiroz sob a coordenação do empregado Sebastião m. andrade e a Comissão CONTEC teve a participação dos companheiros Carlos Roberto Rodrigues - FEEB/PR, Marcos Antônio Costantin - FEEB/PR, José Maria Loureiro - FEEB/SP/MS, Moacir Scheuer Deves - Sindicato dos Bancários de Ijuí/RS, Marcelo Pizzo - FEEB/MG, Joaquim Costa Neto - SEEB/AM, Willian Roberto Louzada - SEEB/GO, Carlos Castro - Presidente Advocéf, Valdecir Reis - ANEAC, Marcelo Sales - ANEAC, sob a coordenação da Diretora de Finanças da CONTEC, Rumiko Tanaka.

A reunião teve início com a informação da Caixa sobre a alteração no comando da SURSE - SN Responsabilidade Social Empresarial e Relacionamento com o Empregado, onde assume a empregada Susie Helena Ribeiro no lugar

de Ana Telma Sobreira do Monte que assume a SUDHU - SN Desenvolvimento Humano e Profissional.

A Comissão CONTEC cobrou a posição da Caixa sobre a implantação de critérios de descomissionamento, previsto no acordo coletivo, tendo em vista várias denúncias de ocorrências em diversas bases sindicais.

A Comissão CONTEC vêm cobrando sistematicamente a adoção de critérios objetivos de descomissionamento pela Caixa, já apresentados pela CONTEC em várias reuniões com a empresa, visando dar tranquilidade aos ocupantes de função de confiança, de que eventual perda de função será precedida de critérios transparentes e profissionais.

A Caixa informou a inexistência de critérios a não ser a confiança da empresa, e solicitou a Comissão CONTEC a apresentação de uma proposta formal contendo critérios de descomissionamento para posterior estudos da empresa, conforme também acordo coletivo, o que será novamente feito pela CONTEC.

Cobramos a posição da Caixa em relação a adequação da jornada de trabalho do tesoureiro para 6 horas, tendo em vista que a jornada da Caixa é de 06 horas e a alteração na jurisprudência do TST, que vem dando ganho de causa em

todas as ações trabalhistas movidas por esses empregados, e ainda uma valorização salarial para os tesoueiros, considerando a importância e responsabilidade das atribuições dos mesmos. A posição colocada pela Caixa é de aguardar a finalização da orientação jurisprudencial do TST para posterior adequação da jornada.

A Comissão CONTEC colocou o grande problema do custo administrativo para a FUNCEF relativo as ações judiciais em que a FUNCEF, inapropriadamente, é chamada pela parte, que é decorrente equívocos administrativos criados pela Caixa, como por exemplo o CTVA, e, portanto, de responsabilidade única e exclusiva da própria Caixa.

A Comissão CONTEC cobrou o aporte de recursos da empresa para a Fundação visando a solução desses problemas. A representação dos empregados cobrou ainda a posição da Caixa frente a decisão judicial relativa a ação civil pública do MPT sobre a adesão ao novo PCS dos empregados que permanecem no REG/REPLAN.

A Caixa colocou que está aguardando a publicação do acórdão e posteriormente vai informar a CONTEC sobre as medidas visando cumprir a decisão judicial.

Quanto a proposta de reestruturação da Caixa que está

sendo informada pelos meios de comunicação, os representantes da empresa disseram que uma empresa de consultoria foi contratada para rever processos visando melhorias no atendimento, mas relatou não ter conhecimento de nenhuma informação sobre esse estudo.

Cobramos da Caixa transparência em qualquer proposta de reestruturação e que a referida proposta seja precedida de negociação com a representação dos empregados. Foi solicitada a informação sobre o andamento da implantação do login único, previsto

no acordo coletivo, e a Caixa informou que já está em piloto em áreas da Matriz, o que tem ocorrido com sucesso, e informou que vai cumprir os prazos estabelecidos no acordo coletivo de trabalho. A comissão CONTEC cobrou da Caixa a implantação do plano de valorização da carreira profissional. A Caixa informou que o referido plano, com parecer positivo de todas as áreas da Caixa, está no DEST para sua avaliação e aprovação, e, segundo informações daquele órgão, deverá ter parecer final até o dia 28/02/2013.

Avaliação

Avaliamos positivamente a reunião, tendo em vista o posicionamento da Caixa sobre providências na solução de alguns problemas apresentados e também pela continuidade da negociação permanente que nos possibilita a cobrança de cumprimento de itens pendentes do acordo coletivo, e a ainda apresentação de várias denúncias e problemas durante a vigência do acordo coletivo.

Fonte: Contec